

HIGIENE: CUIDADO COM OS ANIMAIS

Narradora	Quando Totó nasceu, era um cãozinho lindo e gordinho. Sua mãe sempre o lambia para deixá-lo limpinho, seus pelos eram bem brilhantes. Totó tinha 7 irmãozinhos e cada um deles foi adotado por alguma criança, Juninho foi quem o adotou. Juninho adorava animais, mas assim como também tinha preguiça de tomar banho e lavar as mãos depois que brincava com seu cãozinho Totó, sua mãe sempre dizia:
Mãe	Juninho, vá lavar as mãos para almoçarmos.
Juninho	Ah, mãe, estou brincando com o Totó.
Mãe	Por falar em banho, quando é que vc vai lavar seu Totó? Já faz 6 meses que vc o adotou e eu ainda não vi você lavá-lo.
Ju	Coitado mãe, ele tem pavor de água!
Mãe	Mas é preciso filho, os animais andam pela sujeira, veja como os pêlos dele estão sem brilho, as patas também estão sujas, o chão fica todo marcado com as pegadas dele. Isso sem falar nas suas roupas e suas mãos.
Ju	Mas mãe, é só eu pegar o balde, o Totó começa a tremer. Veja! (o cachorro treme nas mãos do Juninho).
Mãe	Filho, se vc não der um banho neste cachorro hoje, pode se despedir dele.
Ju	Tudo bem mãe, mas deixa eu conversar primeiro com ele, ele é muito sentimental. (leva o cão para um canto) Totó, meu amigo, eu sinto muito ter que dizer isso prá você. É muito doloroso para mim também, mas se eu não fizer isso que minha mãe está mandando, ela vai devolvê-lo. Tenho que te dar um banho. (o cachorro pula das mãos do Juninho direto para a narradora). Aí, mãe, está vendo, é um sofrimento muito grande para ele.
Mãe	Filho, ele está cheirando muito mal, ultimamente. Isso é uma questão de saúde e higiene. Vá lavar as mãos para almoçar. (saem de cena)
Narradora	É, as coisas não iam bem para o lado do Totó. As moscas já estavam começando a perseguí-lo. E o pior é que as moscas são insetos muito nojentos, pousam em tudo quando é sujeira. Entram dentro de casa e vão pousar bem em cima dos alimentos limpos que comemos e deixam seus ovos neles. Juninho não sabia destas coisas, foi para seu quarto após o almoço tentar encontrar uma solução para seu cãozinho. Olha só a idéia que ele teve!
Juninho	Totó, já sei! Vou passar desodorante em vc, assim você fica cheiroso.
Mãe	Juninho, você viu meu desodorante que estava em cima da minha cômoda? O que vc está fazendo!
Juninho	Ah, mãe, a senhora não disse que ele estava cheirando mal...
Mãe	De hoje em diante você não vai deixar o Totó entrar dentro de casa enquanto ele não tomar banho. E não se esqueça de trocar a água do seu cachorro.
Juninho	Que água?
Mãe	A que ele bebe.
Juninho	Mas ele bebe a água do rio que tem aqui pertinho.
Mãe	No rio! A água do rio é muito poluída, ele deve estar cheio de vermes. Temos que dar um remédio chamado vermífugo para ele hoje mesmo.
Juninho	Acho que não mãe, ele ainda não se queixou de dor de barriga.
Mãe	É claro, cachorros não falam. E vc também pare de brincar perto do rio, há muita sujeira lá vc pode contrair alguma doença. (saem)
Narradora	Um dia, Totó começou a se coçar sem parar, adivinhem o que era? As pulgas. Até Juninho ganhou algumas picadas. Mesmo assim, Juninho não lavava seu cãozinho. Os dias foram se passando, e além das pulgas, os pelos de Totó começaram a cair. Foi formando uma feridinha que foi aumentando, logo boa parte do seu corpo estava sem pêlos. E coçava ainda mais. Era a sarna. Até as crianças da rua que gostavam de brincar com ele, se afastaram gritavam: sai prá lá, cachorro sarnento! (entra Juninho)
Juninho	É meu amigo, eu deveria ter dado banho em vc antes, agora, veja só como vc está! Eu não posso mais encostar em você. Se não, eu posso pegar também.
Mãe	Se você tivesse me obedecido, nada disso teria acontecido.
Juninho	Será que tem cura, mãe?
Narradora	Felizmente tem, é um banho que deve ser dado todos os dias com um remédio que o veterinário receita, mas se não for possível ir ao veterinário, misturando um pouco de enxofre na água, também ajuda. Mas é melhor usar luvas para fazer isso.
Juninho	Que bom! Vamos mãe, quero dar banho no Totó hoje mesmo! (saem)

Narradora	Dentro de algumas semanas, Totó já estava saudável de novo. Seus pelos cresceram e voltaram a ficar brilhantes. Ele nem reclamava mais, achava até bom tomar banho, pois sabia que era com muito carinho que seu dono fazia isso. Nem moscas, nem pulgas o acompanhavam mais.
Mãe	Juninho, estamos próximos do mês de agosto, é o mês de vacinação contra a raiva. Temos que levar o Totó para tomar vacina.
Juninho	Precisa mesmo mãe?
Mãe	Claro, todos os gatos e os cachorros precisam. Geralmente é feito em alguma escola pública.
Juninho	Quando mãe?
Mãe	Precisamos nos informar lá na sua escola. Eles devem saber a data e o lugar certo. Não podemos perder.
Juninho	É Totó, não é só criança que toma vacina.

Fim

(recebido sem menção de autoria. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)